

13.º Encontro Nacional  
da Associação de Professores  
de Português (ENAPP)

ATAS

PERCURSOS  
DA INTERDISCIPLINARIDADE  
EM PORTUGUÊS:  
**DOS PROJETOS  
ÀS PRÁTICAS**

Auditório da Biblioteca Municipal  
Afonso Lopes Vieira  
LEIRIA

12 e 13 de abril de 2019

# Organização do léxico e visão do(s) mundo(s): uma proposta multimédia de abordagem das relações lexicais no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Adriana Baptista<sup>1</sup>, Celda Morgado<sup>2</sup>, José António Costa<sup>2</sup>, João Azevedo<sup>1</sup>, Inês Oliveira<sup>2</sup>, Joana Querido<sup>2</sup>  
e Iolanda Ribeiro<sup>3</sup>

## Resumo

Uma criança, desde cedo, compreende que diferentes palavras apresentam diferentes significados, o que se afigura relevante em várias operações cognitivas. Linguisticamente, é possível constatar que o contraste (de itens lexicais, de semas e de morfemas) está na base de relações lexicais de natureza diversa (Baptista, 2006). Contudo, o tratamento desta temática no 1.º CEB tem-se confinado à abordagem da antonímia e da sinonímia nos dois primeiros anos (Buescu *et al.*, 2015), relegando para ciclos posteriores a hiperonímia e a holonímia e perpetuando um ensino dicotómico e descontextualizado (Baptista *et al.*, 2017). A mudança deste cenário afigura-se possível, a começar pela mudança de paradigma que parece encontrar-se espelhada nas recentes *Aprendizagens Essenciais* (DGE, 2018). No entanto, a verdadeira alteração no ensino pressupõe um conhecimento científico atualizado por parte dos agentes educativos, razão pela qual abordaremos esta problemática. Apresentaremos a noção de oposição, a sua relevância na estruturação do léxico mental e o modo como se torna produtiva para a caracterização das relações lexicais, no quadro das relações múltiplas (Cruse, 2001). Avaliaremos algumas das estratégias linguísticas disponíveis para a expressão de oposições antonímicas, convocando critérios diversos. Tentaremos evidenciar os contributos da investigação em diferentes áreas na elaboração de propostas didáticas. Foram elaboradas três narrativas bimodais que colocam pares de palavras aparentemente dicotómicos em contextos de ocorrência que podem admitir relações semânticas de gradação ou mesmo de sinonímia, comprometendo a possibilidade de interpretação antonímica, sendo, posteriormente, transformadas em narrativas multimédia, a fim de poderem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas, em contexto de aprendizagem do 1.º CEB e onde se pretende que o texto visual nunca duplique a hipótese de antonímia. Socorremo-nos de aplicações de Realidade Aumentada para a construção das narrativas multimédia e de aplicações específicas a disponibilizar, em breve, na *Google PlayStore*.

**Palavras-chave:** antonímia; narrativas bimodais e narrativas multimédia; ensino da língua; 1.º CEB.

## Referências Bibliográficas

- Baptista, A. (2006). "Dicotomias creíveis: com as palavras m'enganam". Comunicação apresentada no *Encontro A Leveza sem peso nem medida. Encontro de Homenagem à Dr.ª Maria José Frias, da ESE/IPPorto sob o mote do texto "A Leveza" de Italo Calvino*.
- Baptista, A.; C. Choupina, J. A. Costa, J. Querido & I. Oliveira, (2017). "As relações entre unidades lexicais e o ensino da antonímia". In *International Conference on Research in Education*. Porto: Politécnico do Porto.
- Buescu, H. C., J. Morais, M. R. Rocha, & V. Magalhães (2015). *Programas e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Cruse, D. A. (2001). "The Lexicon". In M. Aronoff & J. Rees-Miller (Eds.), *The Handbook of Linguistics*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Direção Geral de Educação - MEC (2018). *Aprendizagens essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Teixeira, J. (2005). "Relações linguísticas de antonímia: O insucesso da lógica e o valor da cognição humana". In M. A. Marques, E. Koller, J. Teixeira, & A. S. Lemos (Orgs.), *Ciências da Linguagem: 30 anos de investigação e ensino*. Braga: Universidade do Minho.

<sup>1</sup> Escola Superior de Média Arte e Design (Politécnico do Porto).

<sup>2</sup> Escola Superior de Educação (Politécnico do Porto)

<sup>3</sup> Universidade do Minho.